

Terça-Feira, 12 de Maio de 2026

Professora da rede pública do DF posta “look especial massacre”: 'Morrer belíssima'

ABSURDO

Metrópoles

A professora da rede pública do Distrito Federal Lorena Santos, 28 anos, causou polêmica nas redes sociais, na manhã desta quinta-feira (20/4), ao postar foto com um “look especial” para o “dia do massacre”. Na publicação, a servidora, que dá aula no Centro de Ensino Fundamental (CEF) Zilda Arns, no Itapoã, acrescenta: “Se eu morrer hoje, estarei belíssima pelo menos”.

A data faz alusão ao fatídico massacre [cometido em Columbine](#), nos Estados Unidos, em 1999. Nesse atentado, dois alunos mataram outros 12 estudantes e uma professora do colégio. No Brasil, o Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab), do Ministério da Justiça, registrou grande circulação de mensagens nas mídias sociais com conteúdo de violência por ocasião do dia 20 de abril.

Lorena Santos costuma publicar no Instagram imagens da rotina como professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), além de conteúdos sobre exercícios físicos, viagens, festas e dicas de beleza. No perfil, com pouco mais de 5,2 mil seguidores, a educadora se define como mãe, empreendedora e professora.

Repressão

Em coletiva de imprensa na quinta-feira (13/4), o secretário de Segurança, Sandro Avelar, e a secretária de Educação, Hέλvia Paranaguá, anunciaram um plano de segurança para escolas do Distrito Federal. Entre as ações divulgadas estão: reforço do efetivo do Batalhão de Policiamento Escolar (BPesc); criação de novos canais de denúncia; e otimização do uso dos carros das corporações.

Na ocasião, o secretário Sandro Avelar também falou a respeito da autorização da SSP-DF para contratar policiais temporariamente. A medida visa ampliar a segurança e coibir a violência em 1,6 mil escolas privadas e particulares, além de creches, faculdades e universidades.

No entanto, por questões de segurança, segundo o secretário, a pasta não divulgará a quantidade de servidores nem como eles devem atuar nos colégios. Até o momento, não há data para chegada do efetivo, mas os militares convocados serão voluntários e da reserva.

Polêmica

Ao **Metrópolis** Lorena afirmou que “de forma alguma quis gerar polêmica” e acrescentou que expressou uma “posição perante as ameaças, de forma irônica”. “Somos tão vulneráveis e parecemos piadas perante o Estado. Mas já retirei a imagem. Não foi a intenção gerar polêmica”, enfatizou a professora.

Em nota, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) informou que abrirá procedimento para apuração da conduta da professora e reforçou que repudia qualquer tipo de postagem que ressalte a violência. “A pasta ressalta, ainda, o compromisso e empenho na busca pela cultura de paz no ambiente escolar”, comunicou o órgão.

“A direção do CEF Doutora Zilda Arns do Itapoã tomou conhecimento do caso por meio das redes sociais e, imediatamente, pediu para que a professora excluísse a publicação”, completou o texto.